

opusdei.org

40 anos do dia 26 de junho: #JuneForFamilies

No dia 26 de junho a Igreja celebra a festa de S. Josemaria, que faleceu em 1975, faz agora 40 anos. Neste ano de oração pelas famílias, fazemo-nos eco dos seus conselhos sobre o amor humano, tanto na internet, como nas redes sociais sob o hashtag #juneforfamilies

20/06/2015

No dia 26 de junho a Igreja celebra a festa de S. Josemaria, que faleceu em 1975. Por ocasião da sua canonização, São João Paulo II referiu-se a ele como “o santo da vida corrente”. Durante a sua vida, S. Josemaria dedicou boa parte do seu trabalho sacerdotal às famílias.

Com **#JuneForFamilies**, de 1 a 30 de junho, disponibilizamos nas redes sociais conselhos de São Josemaria sobre o namoro, o noivado, o amor matrimonial, vida familiar e educação dos filhos.

#JuneForFamilies quer ser um modo de união com a petição do Papa Francisco para 2015: rezar pelas famílias do mundo e pelo próximo sínodo da família.

Alguns recursos sobre os temas propostos:

Amor no matrimónio: veja o vídeo *"Uma oportunidade para ser*

felizes"em que várias famílias de Inglaterra e da Irlanda relatam como a fé, o Evangelho e os ensinamentos de São Josemaria os ajudam na sua vida matrimonial.

Namoro e noivado: consulte a nova série de artigos sobre o amor humano.

Educação dos filhos: consulte os nossos artigos sobre a educação dos filhos, que foram também agrupados num *ebook* que se pode ler no *tablet* ou no telemóvel.

Vida familiar: O Papa Francisco detalhou nas suas catequeses muitos ensinamentos sobre a vida em família e a relação entre os seus membros.

As frases de S. Josemaria que proporemos nas redes sociais são as seguintes:

Namoro

1. O que é preciso para conseguir a felicidade não é uma vida cómoda, mas um coração enamorado. (S. Josemaria, Sulco, n. 795)

2. Não o esqueças: o amor de Deus ordena melhor os nossos afectos, torna-os mais puros, sem os diminuir. (S. Josemaria, Sulco, n. 828)

3. Os namorados não sabem dizer adeus; acompanham-se sempre. (S. Josemaria, Sulco, n. 666)

4. O noivado deve ser uma ocasião de aprofundar o afecto e o conhecimento mútuo. E, como toda a escola de amor, deve ser inspirado não pela ânsia de posse, mas por espírito de entrega, de compreensão, de respeito, de delicadeza. (S. Josemaria, Temas actuais do cristianismo, n. 105)

5. Matrimónio à experiência? Que pouco sabe de amor quem fala assim! O amor é uma realidade mais segura, mais real, mais humana. Algo que não se pode tratar como um produto comercial, que se experimenta e depois se aceita ou se deita fora, segundo o capricho, a comodidade ou o interesse. (S. Josemaria, Temas actuais do cristianismo, n. 105)

6. Vós haveis experimentado, como eu, que a pessoa enamorada se entrega confiante, com uma sintonia maravilhosa, em que os corações batem num mesmo querer. (S. Josemaria, Amigos de Deus, n. 220)

7. Que vos ameis, que conviveis, que vos conheçais, que vos respeiteis mutuamente, como se cada um fosse um tesouro que pertence ao outro. Não esqueçais que está presente Deus Nosso Senhor, que vos vê, que

vos ouve. (S. Josemaria, Caracas, 11-2-1975)

Amor matrimonial

1. Evitai a soberba, que é o maior inimigo da vossa vida conjugal (S. Josemaria, Cristo que passa, 26).

2. Ris-te porque te digo que tens "vocação matrimonial"? - Pois é verdade: assim mesmo, vocação. (S. Josemaria, Caminho, n. 27)

3. O amor deve ser renovado em cada novo dia, e o amor ganha-se com o sacrifício, com sorrisos e com arte também. (S. Josemaria, Temas actuais do cristianismo, n. 107)

4. As torrentes dos desgostos e das contrariedades não são capazes de submergir o verdadeiro amor. O sacrifício partilhado generosamente une mais. (S. Josemaria, Temas actuais do cristianismo, n. 91)

5. Que procureis ser sempre jovens, que vos reserveis inteiramente um para o outro, que chegueis a amar-vos tanto que ameis os defeitos do consorte. (S. Josemaria, Valência, 18-11-1972)

6. O segredo da felicidade conjugal está no quotidiano, não em sonhos. Está em encontrar a alegria íntima que dá a chegada ao lar; está no convívio carinhoso com os filhos; no trabalho de todos os dias, em que colabora toda a família; no bom humor perante as dificuldades. (S. Josemaria, Temas actuais do cristianismo, n. 91)

7. O amor é sacrifício. De modo que o casado tem que amar a sua mulher, e demonstrar-lho. Não sejais tacanhos! Há que ser um pouco noivos toda a vida; e se não, não dá. Ir para casa cansado, com cara de aborrecido... não dá! A vossa mulher necessita dos vossos beijos, quando chegais a casa;

mas sem comédia, com naturalidade, com afeto (Lisboa, 1972)

8. É importante que os esposos adquiram o sentido claro da dignidade da sua vocação, saibam que foram chamados por Deus para atingir também o amor divino através do amor humano, (S. Josemaria, Temas actuais do cristianismo, n. 93)

Educação dos filhos

1. Que os vossos filhos vejam (não tenhais ilusões: desde crianças, vêem tudo e julgam-no) que procurais viver de acordo com a vossa fé, que Deus não está só nos vossos lábios, que está nas vossas obras; que vos esforçais por serdes sinceros e leias, que vos amais e os amais a eles realmente. (S. Josemaria, Cristo que passa, n. 28).

2. A imposição autoritária e violenta não é caminho acertado para a

educação. O ideal para os pais é chegarem a ser amigos dos filhos; amigos a quem se confiam as inquietações, a quem se consulta sobre os problemas, de quem se espera uma ajuda eficaz e amável. (S. Josemaria, Cristo que passa, n. 27)

3. Convém escutá-los com atenção, esforçar-se por compreendê-los, saber reconhecer a parte de verdade - ou a verdade inteira - que possa haver em algumas das suas rebeldias. (S. Josemaria, Cristo que passa, n. 27)

4. É justo que os teus filhos também te façam sofrer um pouco. Então, um dia apanhas aquele rebelde, leva-o a dar um passeio, convida-o a tomar alguma coisa e dizes-lhe: sabes que eu, quando tinha a tua idade, fiz sofrer os teus avós? Imagina! Fiz esta asneira e aquela outra e perdoaram-me logo. Agora custa-me tanto tê-los feito sofrer: que pena! Ele perceberá,

aperceber-se-á de que tu és capaz de o compreender, de o desculpar e de o amar, com os seus defeitos. Também com os seus defeitos! Ir-se-á corrigindo, pouco a pouco. (S. Josemaria, Enxomil-Porto, 31-10-1972)

5. Faz ecoar: não é um sacrifício, para os pais, que Deus lhes peça os filhos; nem para quem Nosso Senhor chama, é um sacrifício segui-lo. É, pelo contrário, uma honra imensa, um orgulho grande e santo, uma prova de predilecção, um carinho muito particular. (S. Josemaria, Forja, n. 18)

6. Trata-os como gostarias que te tivessem tratado, quando tinhas a sua idade. Sobretudo, com uma confiança extrema. Mais vale que te enganem uma vez, do que fazê-los pensar que não os amas bastante, que não tens confiança neles. Deixa-te enganar alguma vez, que não

**acontece nada! (S. Josemaria,
Enxomil - Porto, 31-10-1972)**

7. Não vos esqueçais de que, em certas ocasiões, não é possível evitar as zangas entre os esposos. Nunca discutais diante dos vossos filhos; fá-los-eis sofrer e eles tomarão o partido de uma das partes, contribuindo talvez para aumentar inconscientemente a vossa desunião. Todavia, discutir, desde que não seja muito frequentemente, é também uma manifestação de amor, quase uma necessidade. (S. Josemaria, Cristo que passa, n. 26).

Vida familiar

1. Ao pensar nos lares cristãos, gosto de os imaginar luminosos e alegres, como foi o da Sagrada Família. (S. Josemaria, Cristo que passa, n. 22)

2. A harmonia que reina entre os pais se transmite aos filhos, à família inteira e a todos os ambientes que a

envolvem. Assim, em cada família autenticamente cristã reproduz-se de algum modo o mistério da Igreja, escolhida por Deus e enviada como guia do mundo. (S. Josemaria, Cristo que passa, n. 30).

3. É preciso embeber-se desta lógica nova, que Deus inaugurou descendo à terra. Em Belém ninguém reserva nada para si. Ali não se ouve falar da minha honra, nem do meu tempo, nem do meu trabalho, nem das minhas ideias, nem dos meus gostos. (S. Josemaria, 14-2-1974)

4. Santificar o lar dia a dia, criar com carinho, um autêntico ambiente de família. (S. Josemaria, Cristo que passa, n. 23)

5. Cada lar cristão deveria ser um remanso de serenidade, em que se notassem, por cima das pequenas contrariedades diárias, um carinho e uma tranquilidade, profundos e sinceros, fruto de uma fé real e

vivida. (S. Josemaria, Cristo que passa, n. 22)

6. Na simplicidade da tua actividade corrente, nos pormenores monótonos de cada dia, é que hás-de descobrir o segredo (para tantos escondido!) da grandeza e da novidade - o Amor. (S. Josemaria, Sulco, n. 489)

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/40-anos-26-de-junho-juneforfamilies/> (13/01/2026)